

#### FACULDADE INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES



Curso de Licenciatura em História

### EDITAL Nº 003/2019 - HISTÓRIA

EDITAL DE SELEÇÃO PARA MONITORES REMUNERADOS E VOLUNTÁRIOS PARA AS DISCIPLINAS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA EM HISTÓRIA DA FACULDADE INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI, CAMPUS JK.

A Faculdade Interdisciplinar em Humanidades torna público que estão abertas inscrições para o processo de seleção de Monitores Remunerados e Voluntários para as seguintes unidades curriculares (disciplinas): Didática Fundamental (LIC 101), História da Educação (HST553), História da África (HST559) e Política cidadania e direitos humanos no Brasil (HST555) e Estágio Supervisionado I (HST539).

#### 1- DOS OBJETIVOS

1.1 Proporcionar aos discentes a participação efetiva e dinâmica em projeto acadêmico de ensino, no âmbito de determinada unidade curricular, sob a orientação direta do docente responsável pela mesma.

#### 2- DAS VAGAS

- 2.1 Serão oferecidas vagas para monitores remunerados e voluntários distribuídas nas unidades curriculares objeto do presente Edital, conforme descrito no ANEXO I.
- 2.2 A classificação dos candidatos aprovados se dará pela ordem decrescente da nota atribuída no processo seletivo objeto do presente Edital.
- 2.3 Havendo vaga(s) para monitor(es) dentro do período de validade deste Edital, esta(s) poderá(ao) ser imediatamente ocupada(s) por outro(s) discente(s) aprovado(s), respeitada a ordem classificatória.

#### 3- DAS INSCRIÇÕES

- 3.1 Poderão inscrever-se para o exame de seleção os discentes:
  - a) Regularmente matriculados em um dos Cursos de Graduação da UFVJM
- b) Que comprovem já ter obtido aprovação na unidade curricular objeto da seleção, ou equivalente, com média igual ou superior a 70,0 (setenta) pontos.
- 3.2 Não se inscrevendo nenhum candidato que apresente aproveitamento compatível com o previsto no item anterior, poderão candidatar-se, a critério do professor supervisor, discentes que apresentem rendimento superior a 60,0 (sessenta).



#### FACULDADE INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES



#### Curso de Licenciatura em História

- 3.3 Para se inscrever, o candidato deverá entregar: Formulário de Inscrição devidamente preenchido (ANEXO II) Histórico Escolar (Imprimir do SIGA) com os dados do candidato contendo obrigatoriamente a nota da disciplina objeto.
- 3.3.1 A documentação necessária para inscrição deverá ser entregue **no período de 29/03 a 01/04/2019**, nas secretarias do prédio administrativo da FIH. Horário de atendimento das secretarias das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 19h00.

### 4- DA SELEÇÃO

- 4.1 A seleção dos candidatos será feita mediante realização de avaliação específica sobre o conteúdo programático da unidade curricular.
- 4.2 Será considerado aprovado no exame de seleção, o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 60% (sessenta por cento).
- 4.3 Ocorrendo empate no resultado de seleção, serão observados para efeito de desempate, pela ordem, os seguintes critérios:
  - a) Maior nota na unidade curricular objeto da seleção
  - b) Maior CRA
  - c) Candidato com maior idade
- 4.4 Este processo seletivo será válido por um semestre letivo, podendo ser prorrogado por igual período, dentro do mesmo ano letivo, a critério do professor supervisor responsável pela unidade curricular, condicionado ao resultado da avaliação da monitoria exercida na respectiva unidade curricular, conforme o disposto na Resolução CONSEPE nº 55/2017.
- 4.4.1 Não havendo candidato classificado neste processo seletivo, poderá ser publicado novo Edital para seleção de monitores.
- 4.4.2 O quantitativo de bolsas de monitoria não utilizadas deverá ser comunicado à Prograd pelo Diretor da Unidade Acadêmica **até 22/04/2019.**

## 5- DAS AVALIAÇÕES

- 5.1 A avaliação será realizada na data, horários e locais especificados no ANEXO I deste Edital.
- 5.2 O candidato deverá comparecer ao local das provas no horário estabelecido, portando documento de identidade e Histórico Escolar (impresso através do SIGA).
- 5.3 O conteúdo da Avaliação e a Bibliografia de Referência estão descritos para cada unidade curricular no Anexo I deste Edital.



#### FACULDADE INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES



#### Curso de Licenciatura em História

#### 6- DO RESULTADO

- 6.1 O resultado do processo seletivo será divulgado pela Unidade Acadêmica, no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis após a sua realização.
- 6.2 Caberá à direção da Unidade Acadêmica realizar a homologação do resultado, comprovando a correta execução do processo seletivo, para encaminhamento à Prograd e implementação da bolsa.

#### 7- DOS RECURSOS

- 7.1 Havendo recursos contra o processo seletivo, estes deverão ser encaminhados em primeira instância, à Congregação da Unidade Acadêmica.
- 7.2 O prazo para interposição de recurso é de **2** (**dois**) **dias úteis,** incluído o dia da divulgação do resultado do processo seletivo.

#### 8- DA ADMISSÃO E EXERCÍCIO DA MONITORIA

- 8.1 A admissão no Programa de Monitoria obedecerá à ordem de classificação dos candidatos, de acordo com as vagas existentes.
- 8.2 As atividades do monitor obedecerão, em cada semestre letivo, a um Plano de Trabalho, elaborado pelo Professor Supervisor.
- 8.3 O monitor se comprometerá a dedicar 12 (doze) horas semanais às atividades de monitoria, previstas no Plano de Trabalho mencionado anteriormente, em horário a ser determinado pelo Professor Supervisor, bem como cumprir as demais atribuições dispostas no Art. 8º da Resolução CONSEPE nº 55/2017.
- 8.4 As atividades de monitoria não poderão, em hipótese alguma, prejudicar as atividades acadêmicas do monitor.
- 8.5 A monitoria será exercida somente em dias letivos, considerando o Calendário Acadêmico vigente.

#### 9- DAS DISPOSICÕES FINAIS

9.1 Caberá ao Professor Supervisor elaborar e controlar o horário do monitor e a execução do Plano de Trabalho, bem como cumprir as demais atribuições constantes no Art. 7º da Resolução CONSEPE nº 55/2017.



#### FACULDADE INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES



#### Curso de Licenciatura em História

- 9.2 A monitoria voluntária obedecerá aos mesmos critérios e prazos estabelecidos para a monitoria remunerada, exceto no que tange ao caráter financeiro.
- 9.3 A bolsa de monitoria tem caráter transitório, não é acumulável com outro tipo de bolsa no âmbito da UFVJM, exceto bolsas de auxílio, as quais não envolvem nenhum tipo de atividade desenvolvida pelo beneficiário.
- 9.4 A bolsa monitoria não é acumulável com empregos de quaisquer naturezas ou estágios remunerados, e não gera vínculo empregatício.
- 9.5 Dentro do mesmo semestre letivo não será permitido o exercício simultâneo de monitoria pelos discentes, ainda que seja em caráter voluntário.
- 9.6 O discente e o docente que se inserem no Programa de Monitoria, como monitor ou supervisor, respectivamente, comprometem-se com o cumprimento do estabelecido na íntegra da Resolução CONSEPE nº 55/2017.
- 9.7 Os casos omissos ou situações não previstas serão resolvidos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão CONSEPE.

Diamantina, 28 de março de 2019

Prof. Lúcio do Carmo Moura

Diretor da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades FIH/UFVJM



## FACULDADE INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES



Curso de Licenciatura em História

## ANEXO I – RELAÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS E SALAS PARA A REALIZAÇÃO DAS AVALIAÇÕES

#### Monitoria Remunerada e Voluntária:

Conteúdo/Disciplina Objeto	Vagas para monitoria remunerada	Vagas para monitoria voluntária	Data	Local	Horário
LIC 101- Didática Fundamental Prof.ª Ana Cristina Pereira Lage	1	1	4 de abril	Gabinete 07 (FIH)	15:00
HST553 - História da Educação Prof.ª Ana Cristina Pereira Lage	1	-	4 de abril	Gabinete 07 (FIH)	16:00
HST559 - História da África Prof. Bruno Vittoretto	1	-	3 de abril	Laboratório de Historia	14:00
HST555 - Política, cidadania e direitos humanos no Brasil Prof.ª Elaine Sodré	1	1	4 de abril	Gabinete 56	15:00
HST539 – Estágio Supervisionado I Prof.ª Elizabeth Seabra	1	-	4 de abril	Gabinete 8	15:00



## FACULDADE INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES



Curso de Licenciatura em História

## ANEXO II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO POR DISCIPLINA

DISCIPLINA	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA	
		FARIAS, Isabel; SALES, Josete; BRAGA, Maria Margarete; FRANÇA, Maria. Fundamentos da prática docente: elementos quase invisíveis. In: Didática e docência. Brasília: Liber Livro, 2011. Pp. 29-51	
Didática Fundamental	O campo da educação e da didática.	DALBEN, Angela e CASTRO, Elza. A relação pedagógica no processo escolar: sentidos e significados. In: TEIXEIRA, Adla Betsaida (org.). Temas atuais em didática. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010. Pp. 13-61.	
História da Educação	GONDRA, José Gonçalves e SCHUELER, Alessandra. As forças educativas. In Educação, poder e sociedade no Império Brasileiro. São Paulo: Cortez, 2008. Pp. 41-79  FONSECA, Marcus Vinícius. População negra e civilização: uma análise a partir de estabelecimento da obrigatoriedade escolar em Minas Gerais (1830-1850). In: Educação em Revista, v.25, n.2, 2009, pp. 43-72. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/edur/v25n2/03.pdf LAGE, Ana Cristina Pereira. Petite Marthes. Alunas pobres de uma instituição confessional. In: Poiésis Pedagógica. V.12 n.2, 2014. Disponível em http://www.revistas.ufg.br/index.php/poiesis/article/view/33663		
E-44-1- Commission de	Reflexão sobre a função social da escola e da escolarização a partir da	BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. PCN- História. Brasília: MEC/SEF, 1998.	
Estágio Supervisionado I	observação, registro e reflexão de	1 CIV- HIStoria, Diasilla, MEC/SEF, 1770.	
	práticas pedagógicas em diferentes instituições educativas. Observação,	LAGE, Ana Cristina Pereira e SEABRA, Elizabeth Aparecida Duque. Manual de Estágio Supervisionado. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.	



## FACULDADE INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES



### Curso de Licenciatura em História

registro e problematização do cotidiano escolar considerando os rituais, a arquitetura, os usos dos espaços e tempos, a organização do trabalho pedagógico, a memória dos sujeitos da educação. Pesquisa sobre as práticas pedagógicas no ensino de história a partir de diferentes metodologias (pesquisa-ação, estudo de caso, etnografia, pesquisa documental, pesquisa participante, etc). Elaboração formação docente inicial em Humanidades, Licenciatura em História, Diamantina, 2013.  MIRANDA, Maria Irene (org.) Estágio supervisionado e prática de ensino: desafios e possibilidades. Araraquara: Junqueira & Marin, 2008.  PIMENTA, Selma Garrido e LUCENA, Maria Socorro. Estágio e docência. 7ºed. São Paulo: Cortez, 2012  SILVA, Cristiani Bereta da. Atualizando a hidra? O estágio supervisionado. E a formação docente inicial em história. Disponível em: <
arquitetura, os usos dos espaços e tempos, a organização do trabalho pedagógico, a memória dos sujeitos da educação. Pesquisa sobre as práticas pedagógicas no ensino de história a partir de diferentes metodologias (pesquisa-ação, estudo de caso, etnografia, pesquisa documental, pesquisa participante, etc). Elaboração do trabalho pedagógico, a memória dos sujeitos da educação. Pesquisa sobre as práticas pedagógicas no ensino de história a partir de diferentes metodologias (pesquisa-ação, estudo de caso, etnografia, pesquisa documental, pesquisa participante, etc). Elaboração docente inicial em história. Disponível em: <
tempos, a organização do trabalho pedagógico, a memória dos sujeitos da educação. Pesquisa sobre as práticas pedagógicas no ensino de história a partir de diferentes metodologias (pesquisa-ação, estudo de caso, etnografia, pesquisa documental, pesquisa participante, etc). Elaboração do trabalho MIRANDA, Maria Irene (org.) Estágio supervisionado e prática de ensino: desafios e possibilidades. Araraquara: Junqueira & Marin, 2008.  PIMENTA, Selma Garrido e LUCENA, Maria Socorro. Estágio e docência. 7°ed. São Paulo: Cortez, 2012  SILVA, Cristiani Bereta da. Atualizando a hidra? O estágio supervisionado. E a formação docente inicial em história. Disponível em: <
pedagógico, a memória dos sujeitos da educação. Pesquisa sobre as práticas pedagógicas no ensino de história a partir de diferentes metodologias (pesquisa-ação, estudo de caso, etnografia, pesquisa documental, pesquisa participante, etc). Elaboração possibilidades. Araraquara: Junqueira & Marin, 2008.  PIMENTA, Selma Garrido e LUCENA, Maria Socorro. Estágio e docência. 7ºed. São Paulo: Cortez, 2012  SILVA, Cristiani Bereta da. Atualizando a hidra? O estágio supervisionado. E a formação docente inicial em história. Disponível em: <
educação. Pesquisa sobre as práticas pedagógicas no ensino de história a partir de diferentes metodologias (pesquisa-ação, estudo de caso, etnografia, pesquisa documental, pesquisa participante, etc). Elaboração docente inicial em história. Disponível em: <
pedagógicas no ensino de história a partir de diferentes metodologias (pesquisa-ação, estudo de caso, etnografia, pesquisa documental, pesquisa participante, etc). Elaboração docente inicial em história. Disponível em: <
pedagógicas no ensino de história a partir de diferentes metodologias (pesquisa-ação, estudo de caso, etnografia, pesquisa documental, pesquisa participante, etc). Elaboração docente inicial em história. Disponível em: <
partir de diferentes metodologias (pesquisa-ação, estudo de caso, etnografia, pesquisa documental, pesquisa participante, etc). Elaboração docente inicial em história. Disponível em: <
(pesquisa-ação, estudo de caso, etnografia, pesquisa documental, pesquisa participante, etc). Elaboração docente inicial em história. Disponível em: <
etnografia, pesquisa documental, SILVA, Cristiani Bereta da. Atualizando a hidra? O estágio supervisionado. E a pesquisa participante, etc). Elaboração docente inicial em história. Disponível em: <
pesquisa participante, etc). Elaboração formação docente inicial em história. Disponível em: <
de relatório de pesquisa de estágio. http://www.scielo.br/pdf/edur/v26n1/07.pdf> Educação em Revista, Belo Horizonte,
v.26, n.01, p. 131-156, abr. 2010. Acesso em 18 mai. 2013.
Objetivos: MANZINI COVRE, Maria de Lourdes. O que é cidadania. São Paulo: Brasiliense, 2002.
Objectios.
- Compreender os conceitos: Estado, BOTO, Carlota. A educação escolar como direito humano de três gerações: identidades e
nação, política, democracia e cidadania; universalismos. Educação & Sociedade, vol.26, n.92, out./2005, pp. 777-798.
Delítico eidedenie e
Política, cidadania e direitos humanos no direitos humanos no direitos elvis políticas humanos a construção dos direitos elvis políticas de construção do construção dos direitos elvis políticas de construção dos direitos elvis políticas de construção do c
Brasil  direitos civis, políticos, humanos e Civilização Brasileira, 2003.
sociais;
- Identificar o papel dos movimentos COSTA, Fernanda Doz. Pobreza e Direitos Humanos: da mera retórica às obrigações
definition of paper dos movimentos
sociais na formação da cidadania; Jurídicas - um estudo crítico sobre diferentes modelos conceituais. SUR - Revista Internacional de Direitos Humanos. Ano 5, nº 9, dez/2008, pp. 89-119.
- Discutir a situação atual dos direitos



## FACULDADE INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES



### Curso de Licenciatura em História

	civis num mundo globalizado.  Conteúdos:	DORNELLES, João Ricardo W. O que são Direitos Humanos. São Paulo: Brasiliense, 2013.
	- Conceitos: Estado, política, cidadania e Direitos (civis, políticos, humanos)  - Cidadania e direitos a partir do contexto do século XVIII;  - Os diretos no Brasil do século XIX: Limites e possibilidades;  - Cidadania e direitos humanos no	MOULIN, Carolina. Os direitos humanos dos humanos sem direitos: Refugiados e a política do protesto. RBCS – Revista Brasileira de Ciências Sociais, vol.26, nº.76, junho/2011, pp. 145-224.  SOUZA, Luís Antônio Francisco de. Dispositivo militarizado da segurança pública. Tendências recentes e problemas no Brasil. Revista Sociedade e Estado. Vol. 25, nº 2, maio/ago., 2013, pp. 207-223.
	Brasil: O debate atual;  - Diferentes temáticas que abordam Direitos Humanos: Educação, desigualdade social, segurança pública, movimentos sociais.	
História da África	Renascimento cultural africano; colonialismo; transformações sociais, políticas, econômicas da África;	APPIAH, Kwame Anthony. Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.  BARBOSA, Muryatan Santana. Eurocentrismo, História e História da África. Sankofa. Revista de História da África e de Estudos da Diáspora Africana, nº1, jun., 2008, p.46-
	Imperialismo, neocolonialismo, movimentos de libertação hoje, África:	63. FANON, Frantz. Pele negra máscaras brancas. Salvador: Edufba, 2008.



## FACULDADE INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES



### Curso de Licenciatura em História

<u></u>	
impasses e desafios.	HALL, Stuart. Da Diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte:
	EdUFMG, Brasília: UNESCO, 2003.
	HERNANDEZ, Leila Leite. A África na sala de aula: visita à História Contemporânea.
	São Paulo: Selo Negro, 2005.
	MUDIMBE, Valentin-Yves. A invenção da África: gnose, filosofia e a ordem do
	conhecimento. Lisboa/Luanda, Edições
	Pedago/Edições Mulemba, 2003.
	OLIVER, Roland. A experiência africana: da pré-história aos dias atuais. Rio de Janeiro:
	Jorge Zahar Editores, 1994.
	RODNEY, Walter. Como a Europa subdesenvolveu a África. Lisboa: Seara Nova, 1975.
	ROBINET, Walter. Como a Europa suodesenvoivea a rinica. Eisboa. Seara 100a, 1973.
	THORNTON, John. A África e os Africanos na formação do mundo atlântico, 1400-
	1800. Rio de Janeiro: Campus,
	2004.
	UNESCO, Comitê Científico Internacional da UNESCO para Redação da História Geral
	da África. História geral da África. Tradução e revisão coordenadas por Valter Silvério.
	Brasilia: UNESCO, 2010. 8 vols. Disponível em
	http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_ content&view=article&id=16146

## ANEXO III – FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO SELEÇÃO DE MONITORES REMUNERADOS E VOLUNTÁRIOS					
NOME COMPLETO:					
N°. MATRÍCULA:	CPF:	IDENTIDADE: PER		PERÍODO:	
DATA DE NASCIMENTO:	NATURALIDADE	:	SEXO:		
( ) Masculino ( ) Feminino ENDEREÇO RESIDENCIAL (Rua/Av.):					
BAIRRO:	CEP:	CIDAI	DE:	UF:	
E-MAIL:					
TELEFONE RESIDENCIAL:		CELULAR:			
DISCIPLINA OBJETO (con	forme consta no edital)	:			
	DECLADAC	ÃO			
DECLARAÇÃO  Declaro estar ciente e de acordo com os termos e condições deste Edital e da Resolução  CONSEPE vigente, a qual normatiza o Programa de Monitoria na UFVJM.					
L	ocal/data:		, d	dede	
ASSINATURA DO CANDIDATO					
( ) Inscri	PARA USO DA SEC ção deferida (		RIA rição indeferio	da	
Observação:	ção deferida (	) msei	ição macien		

PABX: (38) 3532-1200 PABX: (38) 3532-6000 PABX: (33) 3522-6037 PABX: (38) 3532-1200 (Diamantina)

PABX: (38) 3532-1200 (Diamantina)